

**Denominação:** Órgão Positivo ou Órgão de Tubos

**Classif. Organológica:** Aerofone com teclado

**Autoria:** Joaquim António Peres Fontanes

**Local / Datação:** Lisboa (Portugal) / 1780 - 1790

---

Órgão de Joaquim António Peres Fontanes, considerado um dos mais importantes organeiros portugueses. De madeira, pintado de verde, com decorações vegetalistas no interior das portas e frontal dourado. Teclas naturais com capas de buxo, as frentes pregueadas; teclas cromáticas em Pau Santo (Jacarandá). Possui 2 pedais para a registação e que preparam a introdução dos jogos harmónicos; tubos de metal (ligas de estanho, chumbo e zinco) e os fundamentais, em madeira. Tracção mecânica, someiro de corrediças, um teclado. Capas das teclas naturais em buxo e acidentais em pau-santo. Registos e teclado divididos entre dó3 e dó #3.

Com um estilo próprio, Fontanes foi responsável por instrumentos com características técnicas e sonoras enquadradas dentro do que podemos chamar o Órgão Português. Entre outros, construiu três dos seis belos órgãos de Mafra (o da parte da epístola, na capela mor, e um de cada cruzeiro), bem como os da Sé de Lisboa, Igreja do Loreto ou Igreja de S. Tiago, em Tavira.

Buxo, pau-santo, jacarandá

A. 3060 mm

Museu da Música, inv. n.º MM 582 <http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados